

O SER DO RISO: HUMOR COMO FATOR DE HUMANIZAÇÃO

Paulo Henrique Pinto Carneiro¹

O humor é um tema recorrente no pensamento filosófico ocidental, sendo entendido a partir das mais diversas interpretações. O presente trabalho tem como objetivo apontar as possibilidades do humor enquanto fator para humanização nos contextos sociais. Para tanto é necessário compreender a ontologia do ser humano em suas três dimensões, sendo elas: biológica, psicológica e fundamentalmente, na dimensão mais humana do ser, a noológica, que é livre e capaz de se direcionar ao sentido e aos valores de cada situação, assim como a neutralidade, que contempla todos os aspectos em uma mesma situação, ou seja, não se direciona simplesmente àquilo que tem mais ou menos poder, mas sim a todas as possibilidades presentes em um encontro. Nesta visão, o humor se apresenta como um hiato ontológico entre os homens e os demais animais, abrindo o ser para o mundo e para os outros, através da sua capacidade da autotranscendência, assim sendo, o humor é uma capacidade especificamente humana que derruba hierarquias, equidistanciando os seres de uma mesma espécie, possibilitando assim um encontro autêntico entre seres de uma mesma espécie: *homo sapiens*, ou seja, seres humanos.

Palavras-chave: Humor. neutralidade. Humanização. Encontro. Ontologia dimensional.

¹ Pontifícia Universidade Católica do Paraná. E-mail: paulohpc@hotmail.com